



Apoena (à esquerda): visita rápida para dar posse a Francisco

Fotos João Carlos Rangel/ZH

Apoena entregou aos índios Cr\$ 300 milhões

E empossou o novo delegado regional da Funai, Francisco Santos

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Apoena Meirelles, esteve ontem, pela manhã em Porto Alegre empossando o novo delegado regional, Francisco Eugênio Santos, e anunciou às comunidades indígenas gaúchas a liberação, ainda esta semana, de Cr\$ 300 milhões destinados a amenizar os problemas provocados pela estiagem que já dura 90 dias, prejudicando as colheitas de feijão e milho (70% estão perdidas) e atrasando o plantio da soja.

O presidente da Funai permaneceu poucas horas na Capital gaúcha, retornando a Brasília no início da tarde de ontem, pilotando, ele próprio, o avião bimotor Sêneca do órgão. Conhecedor da situação dos índios, nascido na Reserva de Pimenta Barbosa, no Pará, Apoena propõe uma alteração na estrutura da Fundação, substituindo as atuais delegacias por superintendências regionais. Uma delas englobaria os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, com sede, provavelmente, em Porto Alegre. Ele acredita que a medida permitirá descentralizar o funcionamento da Funai aproximando-a mais das comunidades indígenas.

Grande do Sul, após analisar um relato da administração regional e pelos caciques presentes na cerimônia de posse, o presidente da Funai concordou com a necessidade de conceder verbas para a compra de medicamentos e viaturas, além da nomeação de médicos e de outros funcionários para atender nos postos. Prometeu examinar o assunto nos próximos dias, verificando as possibilidades de atender as reivindicações.

Mudança

Apoena Meirelles também indagou aos índios sobre a conveniência de transferir a sede do órgão de Porto Alegre para Passo Fundo, obtendo a concordância dos caciques. Diante dessa posição, recomendou ao novo delegado um estudo feito em conjunto com os índios, até o final de dezembro, para que, caso seja definida a mudança, ocorra ainda no próximo verão. Apoena manifestou preocupação, principalmente, com a situação de Rondônia onde a expansão econômica e populacional está provocando choques e invasões das terras dos silvícolas por colonos oriundos de todos os pontos do País.

"Não sei se devo-lhe dar parabéns ou péssimos". A saudação foi repetida por diversos

colegas ao cumprimentar Francisco Eugênio pela posse como delegado regional da Funai, numa clara alusão ao difícil relacionamento entre o órgão e os índios do Estado. E esses problemas são bem evidentes. O novo delegado substitui Lourinaldo Veloso, afastado do cargo a pedido dos próprios indígenas, que chegaram a invadir a sede da entidade, em Porto Alegre, dia 21 de novembro, para exigir essa providência.

Francisco Eugênio não quis comentar a curta gestão de seu antecessor, mas revelou a necessidade de muita sensibilidade no trato com as comunidades indígenas, evitando, no entanto, o estabelecimento de privilégios como forma de evitar atritos. Entre os principais desafios que deverá enfrentar, destacou a questão das reservas da Guarita e Irapuá, uma área de 23 mil hectares, dos quais cerca de 10 mil encontram-se arrendados ilegalmente. Acrescentou que a demarcação de terras é o problema mais delicado e deve ser atacado com a maior brevidade possível.



Os índios decidirão sobre a transferência da Delegacia para Passo Fundo



MAPA ensina menor carente a plantar no Parque Harmonia

Foi inaugurada a Horta da Harmonia, um projeto do Movimento Assistencial de Porto Alegre (MAPA), que objetiva desenvolver atividades agrícolas junto a crianças carentes com vistas a estimular o interesse pelo trabalho participativo, tendo como conseqüências a diminuição da delinqüência, o combate ao uso de drogas, a formação de uma nova imagem de proposta de vida e a educação das crianças.

O projeto da horta já existia há algum tempo, tendo sido colocado em execução agora. O local, que faz parte da Estância da Harmonia, foi cedido pelo Secretário do Meio Ambiente. Ao lado da horta, foi construída uma casa-sede pelo Demhab, com um refeitório e cozinha. Cerca de 200 crianças, de oito a 14 anos, estão iniciando a Horta da Harmonia, assistidas por um engenheiro-agrônomo da SMIC e um técnico agrícola, que serão responsáveis pelo ensinamento teórico e pela supervisão do trabalho prático. Além disso, as crianças terão à sua disposição os cuidados de uma psicóloga e de uma assistente social, ambas do MAPA.

Os menores, que se apresentaram no MAPA interessados em participar do Projeto, chegam pelas 8 horas, em camioneta da entidade e recebem o café da manhã. Realizam atividades em grupo, após o que iniciam o trabalho na horta. Ao meio-dia, param para almoçar. As refeições são doadas pelo DMLU. As ferramentas que utilizam foram compradas. À tarde, a maioria das crianças frequenta escolas. Os objetivos específicos da Horta da Harmonia são desenvolver habilidades manuais, estimular a criação de hortas particulares, fornecer subsídios práticos para o ensino de ciências, produzir alimentos mais saudáveis, incentivar a produção de hortaliças a nível doméstico e melhorar a qualidade da alimentação da população envolvida. Os produtos, depois de colhidos, serão distribuídos entre os participantes e o que restar será vendido por um Minimercado do Menor.

Janise Pimentel Dib, Primeira-dama do Município e Presidente do MAPA, inaugurou a Horta da Harmonia na presença de autoridades e representantes, entre as quais estavam Luis Antônio Piccoli, representando o Secretário, Rui Medeiros, Diretor do Demhab, Zely Allét, Coordenadora do Projeto Geração 21, e Beatriz Ostermann Jung, Assistente da Primeira Dama. De acordo com Janise Dib, é necessário aplicar uma boa política para a resolução do problema do menor, e não fazer política em torno do assunto, agradecendo o apoio dado pela RBS na forma do Projeto Geração 21. O incentivo à criação de hortas comunitárias foi uma das recomendações do Primeiro Encontro realizado pelo Projeto Geração 21.